

Inovação em telemedicina para o Sistema Único de Saúde: TeleOftalmo – Olhar Gaúcho

Cynthia G. Molina-Bastos¹; Juliana N. Pfeil²; Marcelo R. Gonçalves²;
Aline Lutz de Araujo²; Felipe C. Cabral³; Erno Harzheim³

Em torno de 14 mil pacientes estão atualmente em lista de espera por consultas oftalmológicas no Rio Grande do Sul, com tempo aproximado de espera de 18 meses. O objetivo deste trabalho é apresentar um projeto inovador que utiliza a telemedicina para avaliar a saúde visual de pacientes na lista de espera para atenção oftalmológica na região. Foi estabelecida uma parceria interinstitucional entre a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, o programa Telessaúde-RS/UFRGS e o Hospital Moinhos de Vento, através de Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-US). O Instituto de Avaliação de Tecnologias em Saúde (IATS) da UFRGS também foi engajado para realizar análises de custo-efetividade.

O TeleOftalmo - Olhar Gaúcho foi lançado em julho de 2017, com sua primeira unidade implantada em Porto Alegre. O fluxo do paciente inicia pelos médicos da Atenção Primária, que encaminham o paciente para avaliação oftalmológica através de Plataforma Eletrônica de Telessaúde. A equipe do Telessaúde realiza o agendamento na unidade remota. A avaliação é feita por telemedicina pelos oftalmologistas do Telessaúde-RS/UFRGS, com apoio presencial da equipe de enfermagem no consultório remoto. O laudo é enviado pela Plataforma de Telessaúde para o médico solicitante, junto com recomendações de conduta. Pacientes com erro de refração (miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia) recebem óculos gratuitamente. O TeleOftalmo - Olhar Gaúcho é um projeto que inova quanto ao uso de tecnologia, quanto à gestão de recursos e capacidades já existentes e quanto à parceria institucional, e poderá servir como modelo para outras iniciativas de Telessaúde. Poderá ainda mapear questões relacionadas especificamente à teleoftalmologia com aplicabilidade para o cenário brasileiro e internacional, inclusive a acurácia do diagnóstico remoto e o impacto no aumento do acesso, resolutividade de qualidade da atenção oftalmológica a partir da Atenção Primária. Os primeiros pacientes avaliados manifestaram satisfação quanto ao exame e aos óculos prescritos. ■

PALAVRAS-CHAVE: População Indígena, Telessaúde.

1. E-mail: cynthia.bastos@telessauders.ufrgs.br. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); 2. Telessaúde-RS/UFRGS; 3. Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.